

**O IMPACTO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: um estudo de caso do *campus* São
João da Boa Vista**

JOÃO VICTOR JOVE GODOY¹
LUCAS LABIGALINI FUINI²

¹ Graduando do ensino médio integrado ao curso de eletrônica, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus São João da Boa Vista, jovegodoyjoavictor@gmail.com.

² Professor EBTT, Pós-Doutor em Geografia, IFSP, Câmpus São João da Boa Vista, lucasfuini@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.06.02.00-0 Geografia Regional

Apresentado no
4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP
27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: Esta pesquisa, por meio de uma análise quanti-qualitativa, visa caracterizar o impacto que a presença das unidades dos *Institutos Federais de Ciência e Tecnologia* acarretam ao desenvolvimento dos territórios em âmbito local e regional, a partir de critérios definidos. A pesquisa se justifica tendo em vista que a Rede Federal de ensino está pautada em uma política de desenvolvimento por meio da desconcentração das unidades de ensino médio-profissional e superior; associada às demandas do território local/regional que se insere. Dessa forma, para a realização da investigação, serão analisados os possíveis benefícios advindos da instalação de um *campus* em São João da Boa Vista a partir de uma base de dados estatísticos, que visará atingir conclusões sobre as influências da presença da instituição no desenvolvimento do território de São João da Boa Vista e região, tanto no que tange às políticas internas do *campus*, quanto às questões políticas e econômicas do meio.

PALAVRAS-CHAVE: Território; desenvolvimento; Institutos Federais.

**THE IMPACT OF FEDERAL INSTITUTES ON TERRITORIAL DEVELOPMENT:
a case study of *campus* São João da Boa Vista**

ABSTRACT: The project is being realized by a quantitative and qualitative analysis and aims to characterize the impact that the presence of units of *Federal Institutes of Science and Technology* cause to the development of territories at local and regional levels. The research is justified considering that the Federal Education Network is based on a policy of development by deconcentration of high school and higher education units; associated with the demands of the endogenous territory to which it belongs. Thus, to conduct the investigation, the possible benefits arising from the installation of a campus in São João da Boa Vista will be analyzed from a statistical database. This analysis will aim to reach conclusions about the influences of the presence of the institution in the development of the territory of São João da Boa Vista and region, both regarding the internal policies of the campus, as well as the political and economic issues of the environment.

KEYWORDS: Territory; Development; Federal Institutes.

INTRODUÇÃO

O conceito de desenvolvimento, mais particularmente o desenvolvimento econômico, não pode ser somente expresso por meio do PIB e do PIB per capita, sendo que, unicamente essas categorias não são capazes de conceber todas as condições necessárias para a realização do potencial humano (BOISIER, 2000). Sendo assim, o desenvolvimento está mais relacionado ao aumento do padrão de vida das pessoas, podendo, portanto, ser mais bem expresso por meio do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

Ao pensar em desenvolvimento se faz relevante considerar os componentes do meio, e, assim, temos uma associação entre o desenvolvimento e o território, esse segundo Fuini (2014), um conceito

derivado do espaço geográfico e produto da apropriação de um dado segmento do espaço por um grupo social que nele estabelece relações políticas e de controle ou relações afetivas, identitárias e de pertencimento.

Há várias estratégias de desenvolvimento e, pelo território ser o espaço utilizado, apropriado, controlado, delimitado e organizado, já envolve, como característica intrínseca, relações de poder, essa definindo por uma ou outra determinada opção de estratégia.

Acompanhando a emancipação nas esferas públicas das ideias de um desenvolvimento que, além de mais incluso, estaria mais vinculado às demandas locais, temos no governo PT (Partido dos Trabalhadores) a expansão e interiorização dos Institutos Federais (Lei n. 11.892, 2007) e, a partir dela, a construção do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia no município de São João da Boa Vista, visando compreender as demandas produtivas locais e trazer ao território caráter de desenvolvido, isso alcançado por meio da educação técnica-profissionalizante gratuita e de qualidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Ao mesmo tempo em que se pretende atuar como política de interiorização do desenvolvimento através da oferta educacional (reduzindo as desigualdades socioespaciais), as unidades do IF, em destaque o IFSP, tem a tarefa de promover inserções junto à comunidade local por meio da oferta de oportunidade de qualificação profissional e benefícios advindos com suas atividades de pesquisa e extensão.

Para compreender essas categorias dimensionais, recorreu-se a informações de bancos estatísticos oficiais diversos, incluindo o IBGE (Censo), Seade (IMP), Rais e Atlas do Desenvolvimento Humano. Esse banco de dados, tabulado e analisado sistematicamente foi capaz de, juntamente a um repertório de leitura, contribuir para a compreensão da realidade de São João da Boa Vista, assim como, o olhar para os dados internos do IFSP nos permitiu maior compreensão da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um primeiro momento, devemos compreender a dimensão da expansão da Rede Federal que, não se limitou a atingir áreas periféricas e instalou pelo Brasil diversos *campus* distribuídos por todo o território nacional e por várias regiões do Estado de São Paulo, como podemos ver nas figuras abaixo:

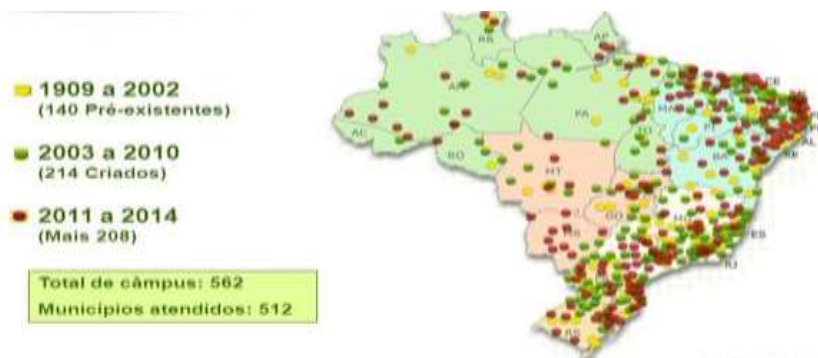


FIGURA 1. Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Fonte: <https://www.timetoast.com/timelines/breve-historico-rede-federal-de-educacao-profissional-e-tecnologica>

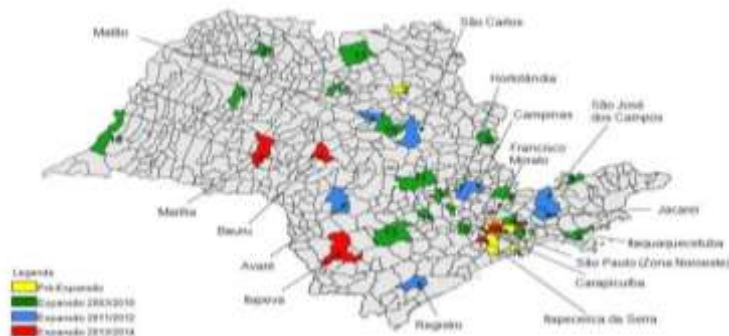


FIGURA 2. Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e no Estado de SP.

Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/10249944/>

É por meio dessa política que temos em São João da Boa Vista no ano de 2008 a inauguração do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (iniciado em 2007 como CEFET), que hoje tem em sua composição um total de 72 professores efetivos, 10 substitutos e 52 servidores administrativos (GIANELLI, 2018).

Além dos servidores, podemos ver na tabela abaixo a quantidade de alunos egressos e matriculados na unidade de São João da Boa Vista.

TABELA 1. Alunos egressos e matriculados na unidade federal de São João da Boa Vista (2014-2017)

Ano	Matriculados	Egressos
2014	874	228
2015	1420	182
2016	1548	193
2017	1335	266

Fonte: Relatório de Gestão 2018.

Faz-se por importante ressaltar que os alunos atendidos pelo campus não se restringem somente aos limites municipais, mas acaba por se estender para outras cidades, marcando a influência da instituição no que tange o desenvolvimento regional, esse, também, muito associado aos investimentos realizados e aos equipamentos e dependências presentes na unidade, vistos com mais detalhes nas tabelas a seguir:

TABELA 2. Equipamentos presentes nas redes federais e estaduais de ensino.

Rede	Dependências						
	Biblioteca	Cozinha	Lab. De informática	Lab. De ciência	Sala para os professores	Quadra de esportes	Sanitário
Federal (1 unidade)	100%	0%	100%	100%	100%	100%	100%
Estadual (11 unidades)	0%	100%	100%	27%	100%	91%	100%

Fonte: Censo Escolar, MEC, 2018.

TABELA 3. Dependências presentes nas redes federais e estaduais de ensino.

Rede	Equipamentos					
	Aparelho de DVD	Impressora	Antena Parabólica	Máquina copiadora	Retroprojektor	Televisão
Federal (1 unidade)	100%	100%	0%	100%	100%	100%
Estadual (11 unidades)	82%	73%	45%	9%	27%	100%

Fonte: Censo Escolar, MEC, 2018.

Esses investimentos, *a priori*, trazem ao município benefícios devidos, principalmente, à melhoria da qualificação mão de obra, assim como, a oferta de empregos e o aumento do potencial consumidor municipal promovido pelo Instituto Federal, que, possivelmente, acarreta um crescimento ao PIB *per capita* e IDH municipal, como pode ser visto nas figuras a seguir.

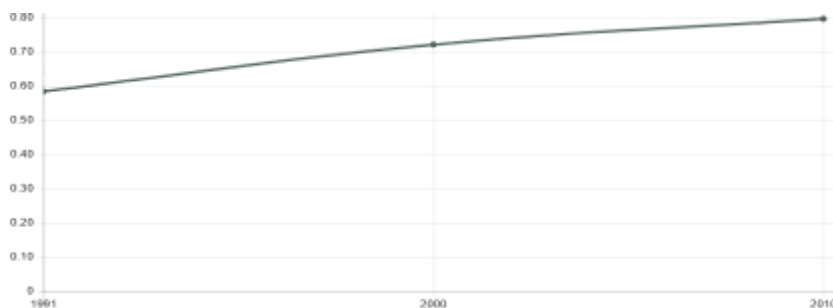


FIGURA 3. Gráfico do IDH de São João da Boa Vista.

Fonte: IDH dos municípios, IBGE, 2016.

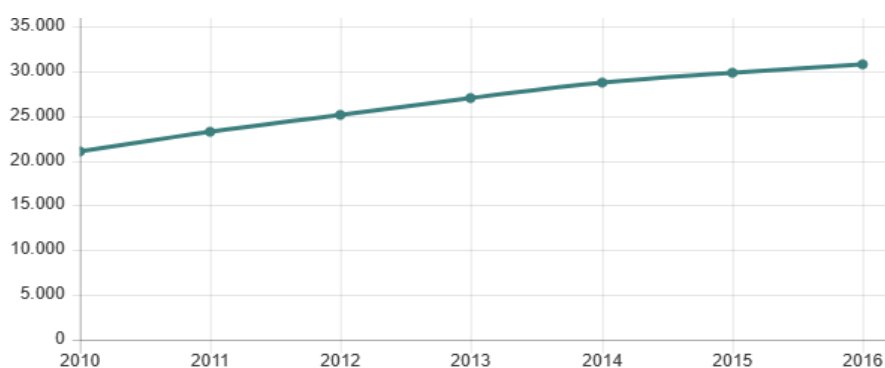


FIGURA 4. Gráfico do PIB *per capita* de São João da Boa Vista.

Fonte: IDH dos municípios, IBGE, 2016.

Podemos observar nos gráficos um aumento no PIB *per capita* e o IDH de São João da Boa Vista, indicando uma progressiva melhoria nas condições que os habitantes do município se encontram, essas muito relacionadas aos serviços públicos a eles disponibilizados entre outros vários fatores.

CONCLUSÕES

O presente texto teve como objetivo compreender o processo de territorialização do desenvolvimento por meio da expansão da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como estudo de caso o Instituto Federal de São Paulo, campi de São João da Boa Vista.

Com ensino gratuito e de qualidade, o Instituto Federal em São João da Boa Vista se mostra capacitado a atender alunos de toda região e ofertar a eles a possibilidade de uma melhoria profissional e, também, uma compreensão humana da sua área de atuação. Esse acréscimo intelectual e profissional traz benefícios ao local e regional a medida que tal mão de obra especializada se torna atrativo às empresas do ramo, e essas empresas, uma vez instaladas, geram empregos e circulam capital na cidade e região. A própria instituição federal já em sua instalação desencadeou investimentos físicos e de capital humano, empregando diversos servidores, vantagens essas que, *a priori*, produzem um fator de impacto no crescimento do PIB *per capita* e IDH de São João da Boa Vista.

Se a qualidade do ensino é fundamental no que irá acarretar ao desenvolvimento local e regional, devemos ressaltar que ela só existe perante a todo um investimento capaz de produzir nela equipamentos e dependências eficazes ao atender as demandas do aluno, isso já ditando uma diferença

da rede federal e estadual, a última tendo uma limitação maior de gastos e menores investimentos o que, por consequência, limita sua capacidade de influenciar a cidade e a região.

Portanto, devemos creditar a importância de um bom investimento na educação e da maior ampliação da rede federal, elevando sua importância em meio aos atuais contextos perturbados de ataque ao seu modelo e descrença em sua eficácia.

AGRADECIMENTOS

Por serem de extrema importância em todo esse trajeto de minha vida social e de ensino, agradeço minha família, meus amigos e o orientador.

REFERÊNCIAS

BOISIER, S. Desarrollo (local): ¿De qué estamos hablando? In:BECKER, F. D.; BANDEIRA, P. S. (orgs). Determinantes e desafios contemporâneos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000. pp.151-185.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Brasília, DF, dezembro de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.

FUINI, L. L. A territorialização do desenvolvimento: construindo uma proposta metodológica. Interações, Campo Grande, v. 15, n. 1, p. 21-34, jan/jun. 2014.

GIANELLI, J. G. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São João da Boa Vista: a questão do Ensino Médio Integrado. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018, 321 p..

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Documentação do censo escolar 2018. Brasília: IBGE, 2019. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/cidade/2315-sao-joao-da-boa-vista/censo-escolar?year=2018&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produto interno bruto dos municípios. Brasília: IBGE, 2016. Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-joao-da-boa-vista/pesquisa/38/46996>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Índice de desenvolvimento humano dos municípios. Brasília: IBGE, 2016. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-joao-da-boa-vista/pesquisa/38/46996>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA / INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFSP). Relatório de Gestão – 2017-2018. São Paulo: IFSP, 2017. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prd/relatoriogestao/Relatrio_de_gesto2018_site.pdf> Acesso em: 23 de agosto de 2019.